



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo



Facilitadoras: Elzi Nascimento
Elzita Melo Quinta



**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo





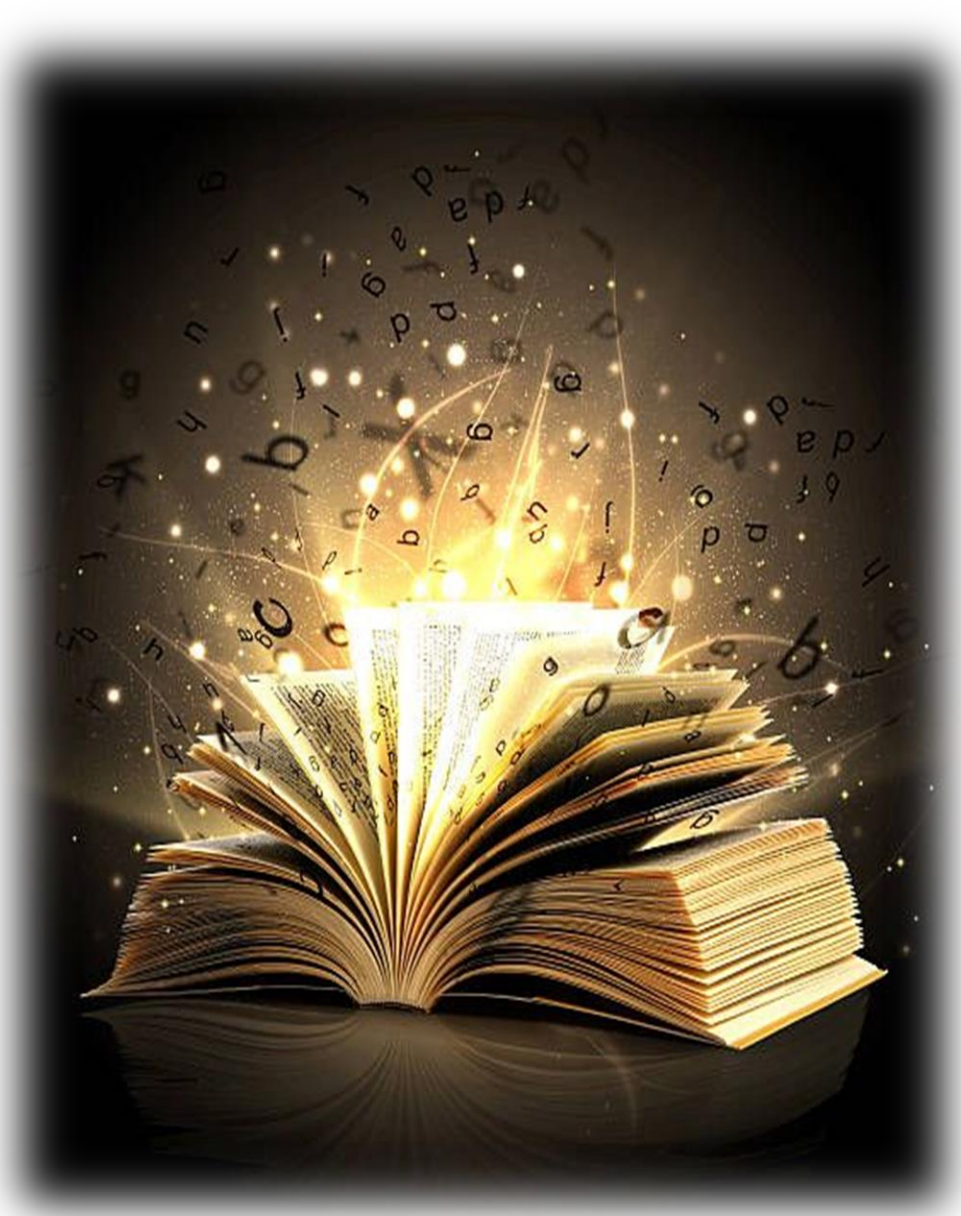
Reflexão



Pão Nosso* Cap 9

FCX/Emmanuel - FEB Editora

**Medalha de bronze na premiação americana (2015)
chamada "Illumination Book Awards", na Flórida.*



Homens de fé

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha.” — Jesus. (Mateus, 7:24.)

“Os grandes pregadores do Evangelho sempre foram interpretados à conta de expressões máximas do Cristianismo, na galeria dos tipos veneráveis da fé; entretanto, isso somente aconteceu quando os instrumentos da verdade, efetivamente, não olvidaram a vigilância indispensável ao justo testemunho.



O Evangelho
Redivivo



É interessante verificar que o Mestre destaca, entre todos os discípulos, aquele que lhe ouve os ensinamentos e os pratica. Daí se conclui que os homens de fé não são aqueles apenas palavrosos e entusiastas, mas os que são portadores igualmente da atenção e da boa-vontade, perante as lições de Jesus, examinando-lhes o conteúdo espiritual para o trabalho de aplicação no esforço diário.

Reconforta-nos assinalar que todas as criaturas em serviço no campo evangélico seguirão para as maravilhas interiores da fé. Todavia, cabe-nos salientar, em todos os tempos, o subido valor dos homens moderados que, registrando os ensinamentos e avisos da Boa Nova, cuidam, desvelados, da solução de todos os problemas do dia ou da ocasião, sem permitir que suas edificações individuais se processem longe das bases cristãs imprescindíveis..



O Evangelho
Reditivo



Em todos os serviços, o concurso da palavra é sagrado e indispensável, mas aprendiz algum deverá esquecer o sublime valor do silêncio, a seu tempo, na obra superior do aperfeiçoamento de si mesmo, a fim de que a ponderação se faça ouvida, dentro da própria alma, norteador-lhe os destinos.



O Evangelho
Redivivo

Prece



Palavras/interpretação



Preparando – nos...



O Evangelho
Redivivo



Tema - 3.3

Pauta para o estudo do dia 07/10/2020. ERV - Livro 1 Tema – 3.3

Sugestão de leitura:

- 1) ERV - Livro 1 Tema – 3
- 2) AK . No Evangelho Segundo o Espiritismo – Introdução.

Para refletir e dialogar:

💡 Notícias históricas texto e contexto ?

💡 Qual o impacto destas notícias históricas na sua espiritualidade ?

📖📖 Bom trabalho para todos nós 🎯



O Evangelho
Redivivo

Notícias históricas

Tema – 3.3



O Evangelho
Redivivo




Em meus passos, ou em minhas escolhas o que faria Jesus?



O Evangelho
Redivivo

III – Notícias Históricas



Para bem se compreenderem algumas passagens dos Evangelhos, necessário se faz conhecer o valor de muitas palavras nelas frequentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judia naquela época. Já não tendo para nós o mesmo sentido, essas palavras foram com frequência mal interpretadas, causando isso uma espécie de incerteza. A inteligência da significação delas explica, ademais, o verdadeiro sentido de certas máximas que, à primeira vista, parecem singulares.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo




“Sabe-se que a **Bíblia contém**
uma porção de passagens em **relação**
com os princípios do Espiritismo.

Mas como as encontrar nesse labirinto?

Seria preciso fazer desse livro uma leitura atenta, o que poucas pessoas têm tempo e paciência para o fazer. Em algumas, mesmo, sobretudo **em razão da linguagem** o mais das vezes figurada, a ideia espírita não aparece de maneira clara senão após reflexão.”

Revista Espírita, novembro 1868





Notícias Históricas

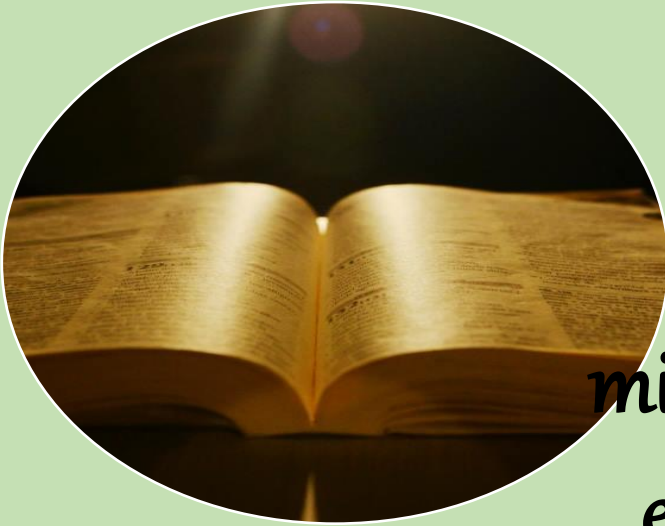
[...] somos “uma **carta do Cristo** [...] **escrita** não com tinta, mas **com o Espírito do Deus vivo**, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, nos corações.”

Paulo, 2 Coríntios 3:3



O Evangelho
Redivivo

Notícias Históricas



“[...] quem nos tornou aptos para sermos ministros de uma Aliança nova, não da letra, e sim do Espírito, pois a letra mata, mas o Espírito comunica a vida.”

Paulo, 2 Coríntios 3:6

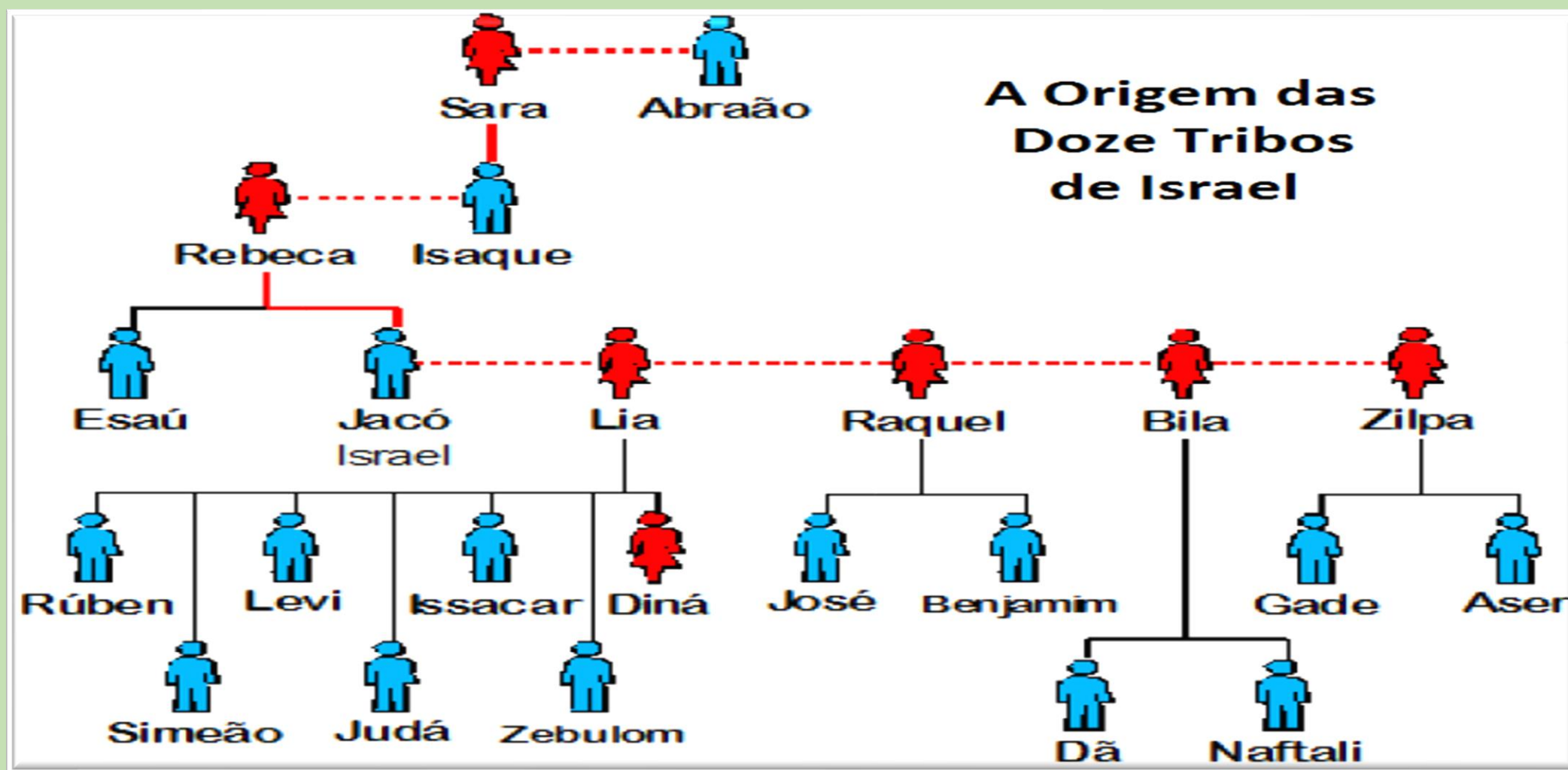


O Evangelho
Redivivo

Breves apontamentos



É importante entender a história, texto e contexto dos costumes sócio-culturais judaicos?



Jacó

ISRAEL



MULHERES



ZILPA
SERVA DE LIA



LIA



RAQUEL



BILA
SERVA DE RAQUEL

www.bibliart.com.br

FILHOS



RUBEN



SIMEÃO



LEVI



JUDÁ



DÃ



NAFTALI



GADE



ASER



ISSACAR



ZEBULOM



JOSÉ



BENJAMIM



MANASSÉS



EFRAIM

FILHO NO



O Evangelho
Redivivo



Divisão das tribos de ISRAEL – 930 a.C.

SAMARIA - a capital do Reino de Israel. (Reino do Norte).

Reino de Israel - 10 tribos e abrangia a maior parte do território de Israel.

Em 700 a.C. foi tomada pela Assíria, e seus habitantes foram deportados. Alguns ficaram e misturaram-se aos pagãos.

JERUSALEM - capital do Reino de JUDÁ. (Reino do Sul).

Reino de Judá – 2 tribos, (Judá e Benjamin), e incorporou Simeão.

Em 587 a.C. foi destruída e os moradores levados para a Babilônia.



Divisão das tribos / Divisão dos reinos



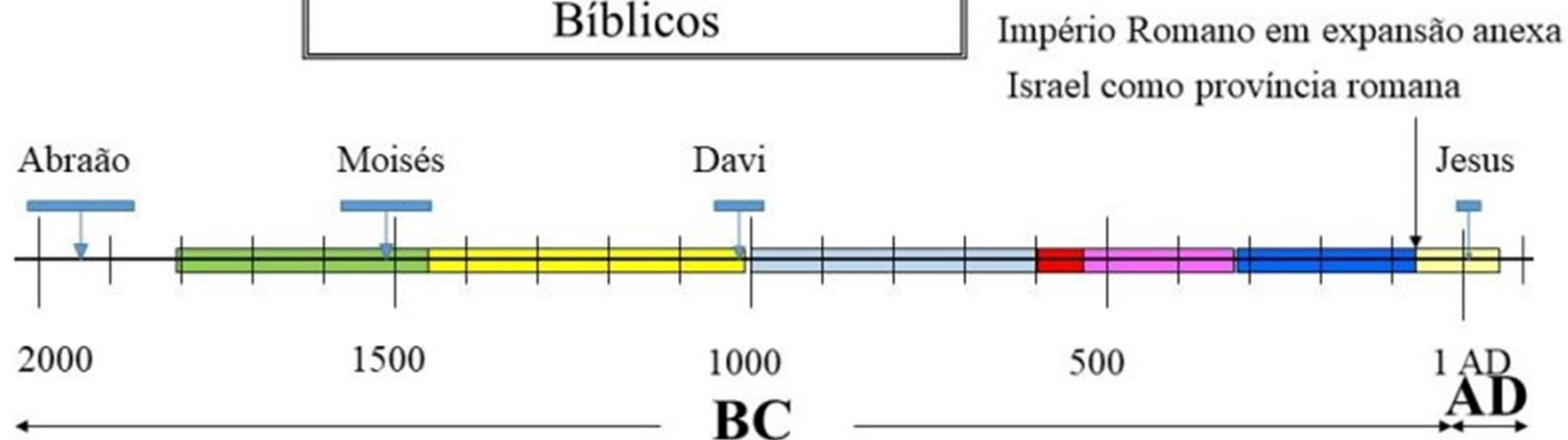
Os Reinos de Israel e de Judá

-  Território de Israel
-  Território de Judá



O Evangelho
Redivivo

Linha do Tempo Histórica com os principais Personagens Bíblicos



- Vivendo no Egito como escravos sob Faraó
- Autogoverno em Israel, mas sem um Rei em Jerusalém
- Reino independente com reis governando a partir de Jerusalém
- Conquistados pelos babilônios; viveram no exílio na Babilônia
- Retornaram a Israel para viver como uma província dentro do Império Persa
- Vivendo em Israel como uma província sob Grandes Impérios Pós-Alexandre
- Vivendo em Israel como uma província dentro do Império Romano



A Israel sob o domínio romano - 63 a.C.
e a ascensão dos Herodes – 37 a.C.

* **Herodes, o Grande** – rei da Judéia em 37 a.C. Mandou matar os meninos de até 2 anos de idade. Violento, cruel. Construções magníficas.

* **Herodes Arquelau** – de 4 a.C. até 6 d.C. - Idumeia, Judeia, Samaria.
Substituído por Pôncio Pilatos

* **Herodes Antipas** – até 39 d.C - Galileia e Pereia. Mandou matar João; interrogou Jesus e o devolveu a Pilatos.

* **Herodes Felipe** – Itureia e Traconites. Moderado, atendia as causas sem demora



- **Herodes Agripa I** – 41 a 44 d.C.
- Mandou matar Tiago, irmão de João; prendeu Pedro.



- **Herodes Agripa II** – 50 a 53 d.C.
- Absolveu Paulo e o enviou para ser julgado em Roma

Breves apontamentos sobre a organização político religiosa

SINAGOGA

- . Durante o cativeiro na Babilônia, surgiram em diversas partes.
- . Onde houvesse judeus, havia sinagogas.
- . Seleção de lugares.
- . Reuniões aos sábados, sob a chefia dos anciãos.
- . Leitura dos Livros Sagrados.
- . Grande Sinagoga.





(do grego synagogê, assembleia, congregação). – Um único templo havia na Judeia, o de Salomão, em Jerusalém, onde se celebravam as grandes cerimônias do culto. Os judeus, todos os anos, lá iam em peregrinação para as festas principais, como as da Páscoa, da Dedicção e dos Tabernáculos. Por ocasião dessas festas é que Jesus também costumava ir lá. As outras cidades não possuíam templos, mas apenas sinagogas: edifícios onde os judeus se reuniam aos sábados, para fazer preces públicas, sob a chefia dos anciões, dos escribas, ou doutores da Lei. Nelas também se realizavam leituras dos livros sagrados, seguidas de explicações e comentários, atividades das quais qualquer pessoa podia participar. Por isso é que Jesus, sem ser sacerdote, ensinava aos sábados nas sinagogas. Desde a ruína de Jerusalém e a dispersão dos judeus, as sinagogas, nas cidades por eles habitadas, servem-lhes de templos para a celebração do culto.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho
Redivivo

“ indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor”. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.” Lucas 4:16-21



Ruínas de uma Sinagoga em Cafarnaum



TEMPLO

- . Um único em Jerusalém, centro de culto do povo de Israel.
- . Ofertas, sacrifícios e grandes cerimônias: Páscoa, Dedicção, Tabernáculos.
- . Localização: onde Abraão ofereceu Isaque como sacrifício.
- . **1º Templo**: Salomão, em 1005 a.C., destruído por Nabucodonosor II em 587 a.C.
Arca da Aliança.
- . **2º Templo**: 516 a.C., após o retorno da Babilônia.
- . Herodes, o Grande, iniciou a reparação em 18 a.C.
- . Concluído em 65 d. C.
- . Destruído pelos romanos em 70 d. C.

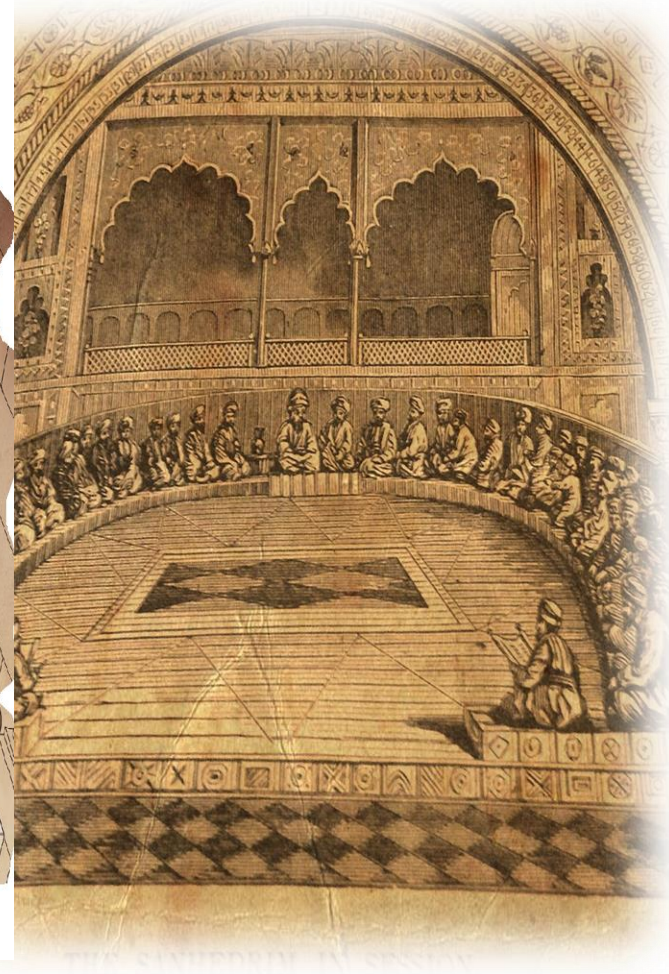
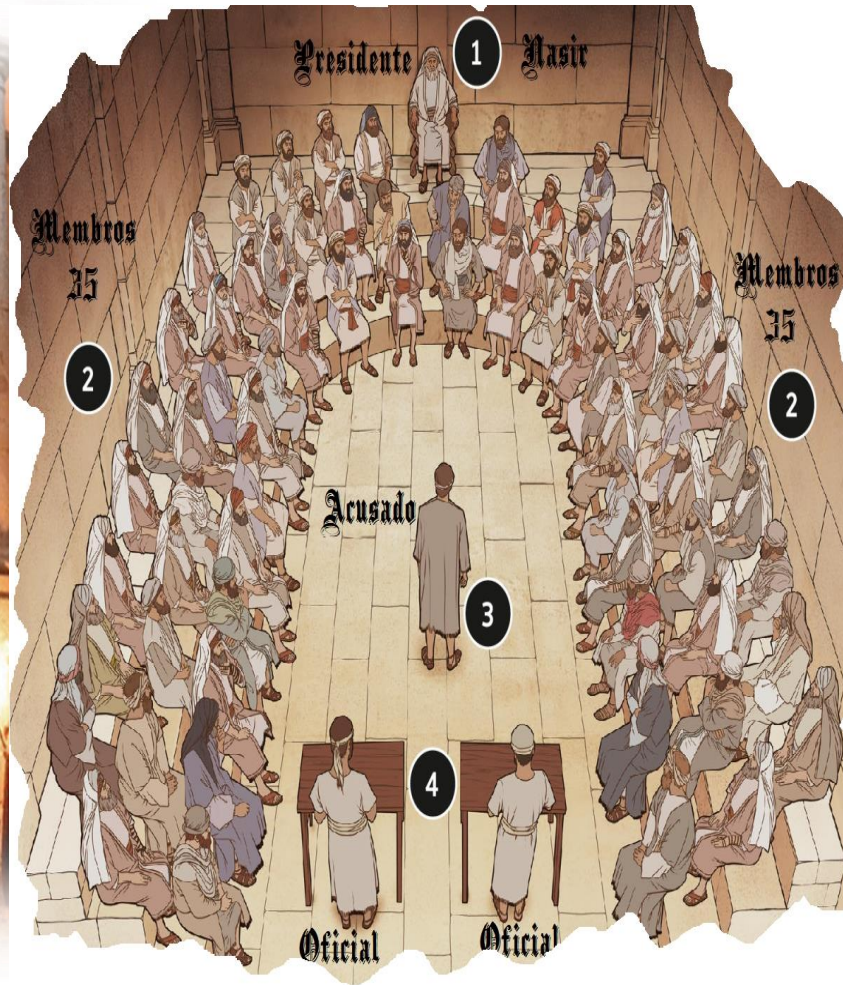


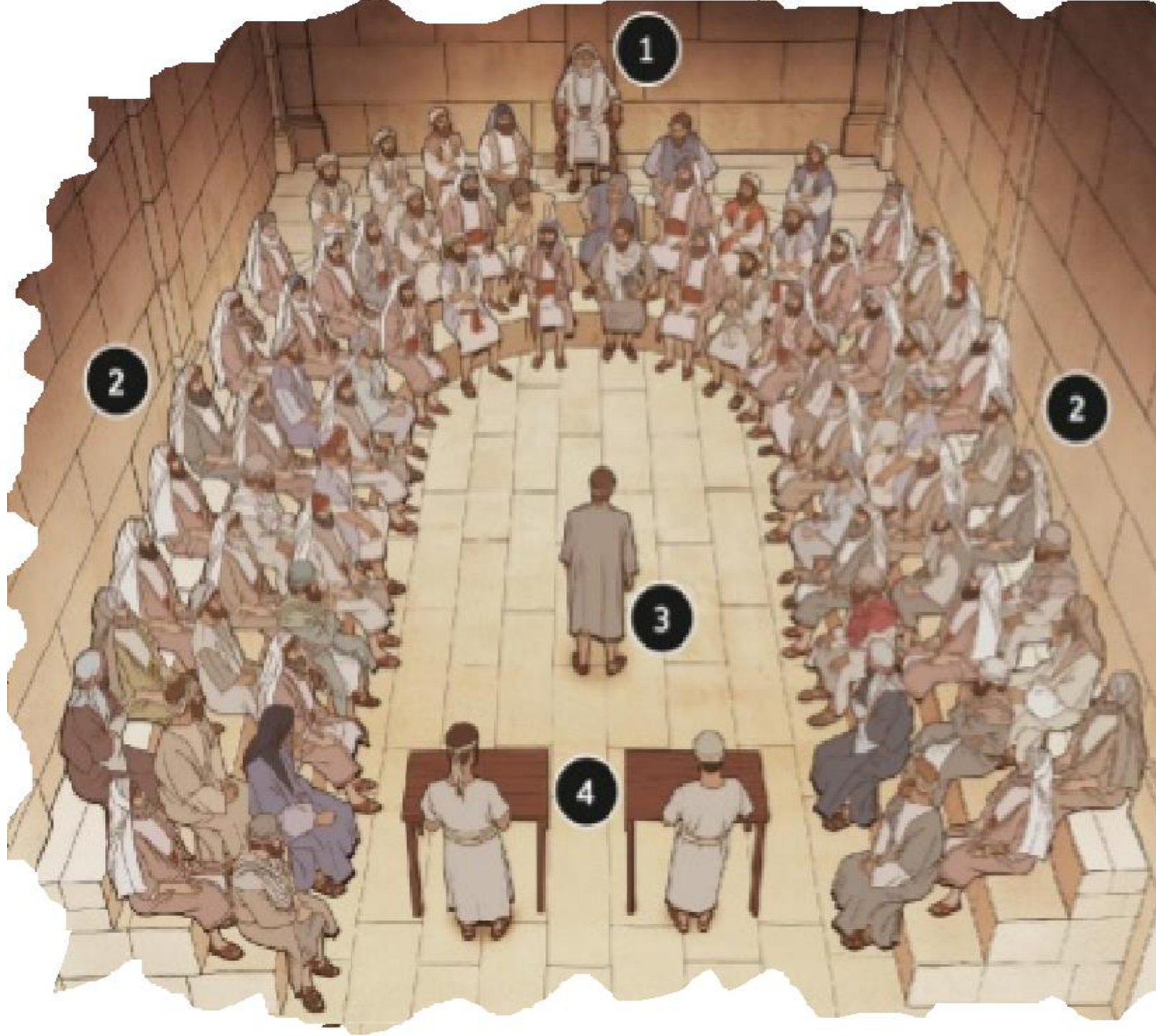
O Evangelho
Redivivo



SINÉDRIO

- . Associação de 20 ou 23 juízes que a Lei judaica ordena existir em cada cidade.
- . Grande Sinédrio: corte suprema, 71 juízes.
- . Herodes, o Grande, executou 45 de seus membros e os substituiu por outros, submissos a seus desejos.
- . Foi dissolvido em 358 d.C.



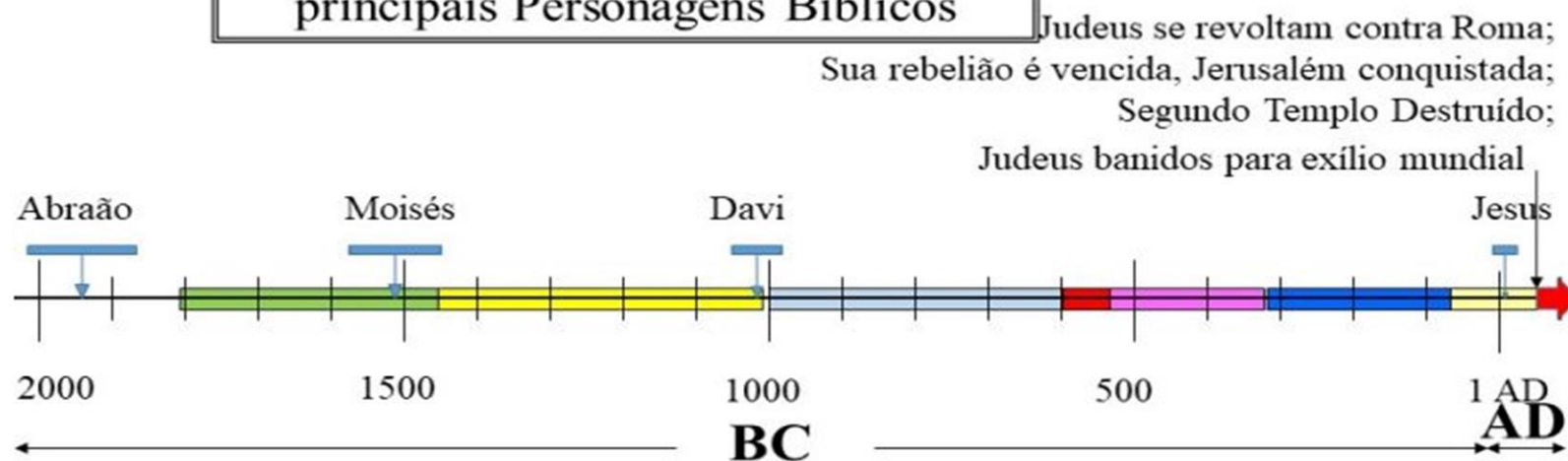


O Sinédrio

Setenta e um membros constituíam a alta corte judaica chamada o Grande Sinédrio. De acordo com a Mishná, o assento foi organizado em um semicírculo de três fileiras de profundidade, e dois escribas estavam presentes para registrar as decisões do tribunal.

1. Sumo Sacerdote
2. Membros do Sinédrio
3. Réu
4. Escribas

Linha do Tempo Histórica com os principais Personagens Bíblicos



- Vivendo no Egito como escravos sob Faraó
- Autogoverno em Israel, mas sem um Rei em Jerusalém
- Reino independente com reis governando a partir de Jerusalém
- Conquistados pelos babilônios; viveram no exílio na Babilônia
- Retornaram a Israel para viver como uma província dentro do Império Persa
- Vivendo em Israel como uma província sob Grandes Impérios Pós-Alexandre
- Vivendo em Israel como uma província dentro do Império Romano
- Jerusalém destruída pelos romanos em 70 AD; Judeus enviados ao mundo todo como exilados





Breves traços dos paradigmas sócio-culturais do povo judeu

1. Samaritanos



Os samaritanos estiveram quase constantemente em guerra com os reis de Judá. Aqueles, para tornarem maior a cisão e não terem de vir a Jerusalém pela celebração das festas religiosas, **construíram para si um templo** particular e adotaram algumas reformas. Somente admitiam o Pentateuco, que continha a lei de Moisés, e rejeitavam todos os outros livros que a esse foram posteriormente anexados. Para os judeus ortodoxos, eles eram heréticos e, portanto, desprezados, anatematizados e perseguidos. Ainda hoje se encontram samaritanos em algumas regiões do Levante, particularmente em Nablus e em Jaffa. Observam a lei de Moisés com mais rigor que os outros judeus e só entre si contraem alianças.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

Facilitador: João Luis



O Evangelho
Redivivo

2. Nazarenos

“Nome dado, na antiga lei, aos judeus que faziam voto, perpétuo ou temporário, de guardar perfeita pureza. Eles se comprometiam a observar a castidade, a abster-se de bebidas alcoólicas e a conservar a cabeleira. Sansão, Samuel e João Batista eram nazarenos. Mais tarde, os judeus deram esse nome aos primeiros cristãos, por alusão a Jesus de Nazaré. Também foi essa a denominação de uma seita herética dos primeiros séculos da Era Cristã, a qual, do mesmo modo que os ebionitas, de quem adotava certos princípios, misturava as práticas do mosaísmo com os dogmas cristãos, seita essa que desapareceu no século quarto.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



3. Publicanos

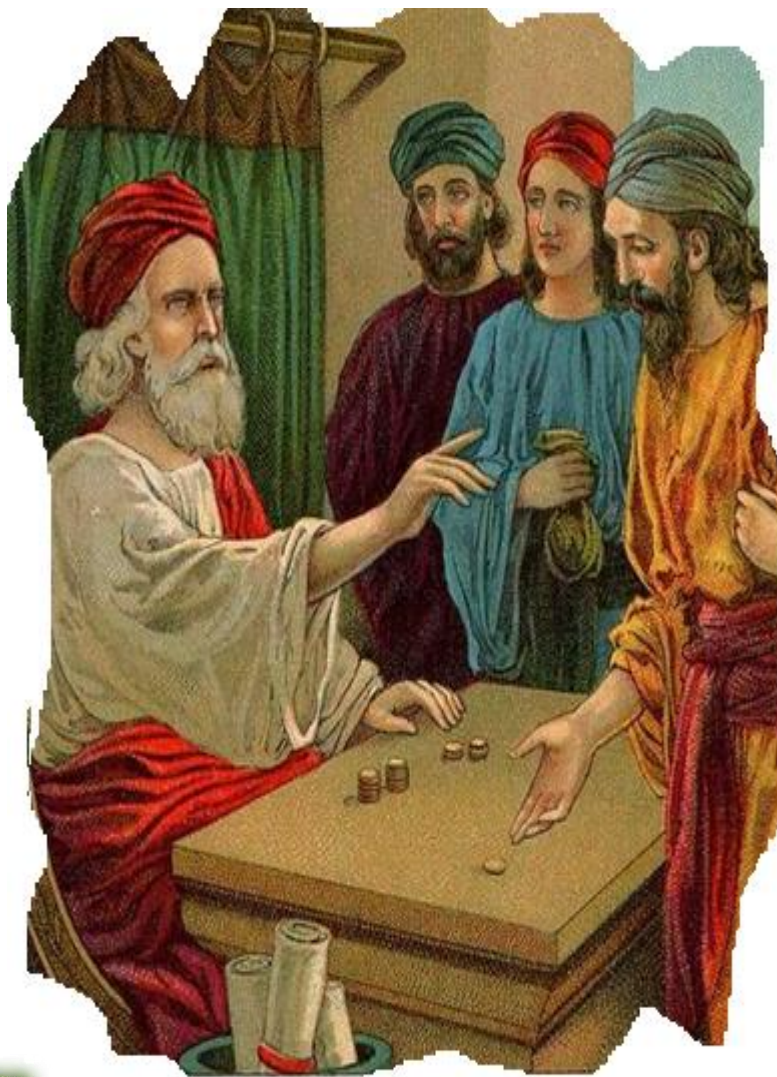
“Eram assim chamados, na antiga Roma, os cavalheiros arrendatários das taxas públicas, incumbidos da cobrança dos impostos e das rendas de toda espécie, quer em Roma mesma, quer nas outras partes do Império. Os riscos a que estavam sujeitos faziam que os olhos se fechassem para as riquezas que muitas vezes adquiriam e que, da parte de alguns, eram frutos de exações e de lucros escandalosos. Hoje esse termo se emprega em sentido pejorativo, para designar os financistas e os agentes pouco escrupulosos de negócios.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



Facilitadora: Eliete

4. Portageiros



Eram os arrecadadores de baixa categoria, incumbidos principalmente da cobrança dos direitos de entrada nas cidades. Suas funções correspondiam mais ou menos à dos empregados de alfândega e recebedores dos direitos de barreira. Compartilhavam da repulsa que pesava sobre os publicanos em geral. Essa a razão por que, no Evangelho, se depara frequentemente com a palavra publicano ao lado da expressão gente de má vida. Tal qualificação não implicava a de debochados ou vagabundos. Era um termo de desprezo, sinônimo de gente de má companhia, gente indigna de conviver com pessoas distintas.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

Facilitadora: Luciene



O Evangelho
Redivivo

5. Fariseus



Facilitadora: Elisabeth

Entre essas seitas, a mais influente era a dos fariseus, que teve por chefe Hillel, doutor judeu nascido na Babilônia, fundador de uma escola célebre, onde se ensinava que só se devia depositar fé nas Escrituras. Sua origem remonta a 180 ou 200 anos antes de Jesus Cristo. Tomavam parte ativa nas controvérsias religiosas. Servis cumpridores das práticas exteriores do culto e das cerimônias; cheios de um zelo ardente de proselitismo, inimigos dos inovadores, afetavam grande severidade de princípios; mas, sob as aparências de meticulosa devoção, ocultavam costumes dissolutos, muito orgulho e, acima de tudo, excessiva ânsia de dominação. Tinham a religião mais como meio de chegarem a seus fins, do que como objeto de fé sincera. ...exerciam grande influência sobre o povo, a cujos olhos passavam por santas criaturas. Daí o serem muito poderosos em Jerusalém.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho
Redivivo

6. Escribas



Facilitadora: Luciane Melegari

Nome dado, a princípio, aos secretários dos reis de Judá e a certos intendentes dos exércitos judeus. Mais tarde, foi aplicado especialmente aos doutores que ensinavam a lei de Moisés e a interpretavam para o povo.

Faziam causa comum com os fariseus, de cujos princípios partilhavam, bem como da antipatia que aqueles votavam aos inovadores. Daí o envolvê-los Jesus na reprovação que lançava aos fariseus.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho
Reditivo

7. Saduceus



Seita judia, que se formou por volta do ano 248 antes de Jesus Cristo e cujo nome lhe veio do de Sadoque, seu fundador. Não criam na imortalidade, nem na ressurreição, nem nos anjos bons e maus. Entretanto, criam em Deus; nada, porém, esperando após a morte, só o serviam tendo em vista recompensas temporais, ao que, segundo eles, se limitava a Providência divina. Assim pensando, tinham a satisfação dos sentidos físicos por objetivo essencial da vida. Quanto às Escrituras, atinham-se ao texto da lei antiga. Não admitiam a tradição, nem interpretações quaisquer. Colocavam as boas obras e a observância pura e simples da Lei acima das práticas exteriores do culto. Eram, como se vê, os materialistas, os deístas e os sensualistas da época. Seita pouco numerosa, mas que contava em seu seio importantes personagens e se tornou um partido político oposto constantemente aos fariseus.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



Facilitadora: Marcilene



O Evangelho
Redivivo

8. Essênios

Também seita judia fundada cerca do ano 150 antes de Jesus Cristo, ao tempo dos macabeus, e cujos membros, habitando uma espécie de mosteiros, formavam entre si uma como associação moral e religiosa. Distinguiam-se pelos costumes brandos e por austeras virtudes, ensinavam o amor a Deus e ao próximo, a imortalidade da alma e acreditavam na ressurreição. Viviam em celibato, condenavam a escravidão e a guerra, punham em comunhão os seus bens e se entregavam à agricultura. Contrários aos saduceus sensuais, que negavam a imortalidade; aos fariseus de rígidas práticas exteriores e de virtudes apenas aparentes, nunca os essênios tomaram parte nas querelas que tornaram antagonistas aquelas duas outras seitas. Pelo gênero de vida que levavam, assemelhavam-se muito aos primeiros cristãos, e os princípios da moral que professavam induziram muitas pessoas a supor que Jesus, antes de dar começo à sua missão pública, lhes pertencera à comunidade. É certo que ele há de tê-la conhecido, mas nada prova que se lhe houvesse filiado, sendo, pois, hipotético tudo quanto a esse respeito se escreveu.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



Facilitadora: Selme

9. Terapeutas



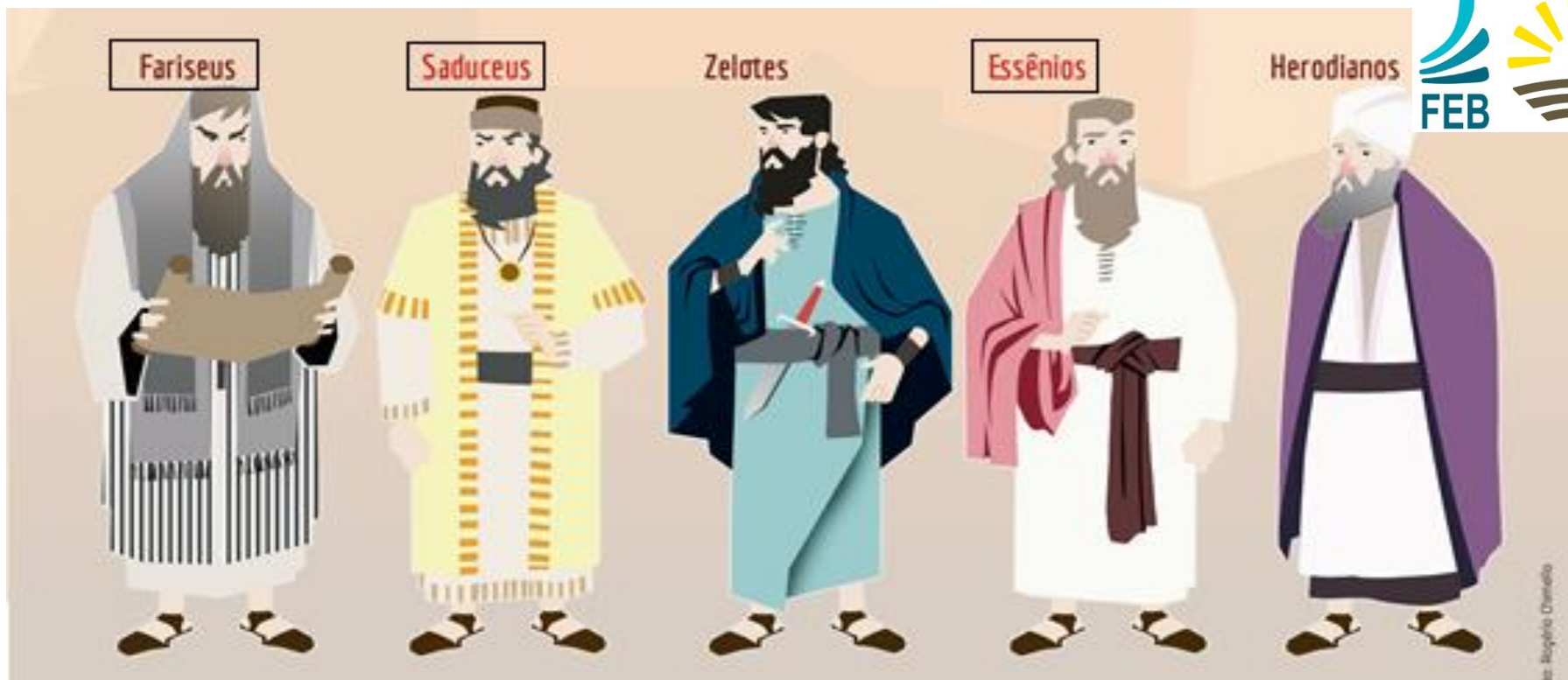
Facilitadora: Cristiani

Do grego therapeutai, formado de therapeuein, servir, cuidar, isto é: servidores de Deus ou curadores. – Eram sectários judeus contemporâneos do Cristo, estabelecidos principalmente em Alexandria, no Egito. Tinham muita relação com os essênios, cujos princípios adotavam, aplicando-se, como esses últimos, à prática de todas as virtudes. Eram de extrema frugalidade na alimentação. Também celibatários, votados à contemplação e vivendo vida solitária, constituíam uma verdadeira ordem religiosa. Fílon, filósofo judeu platônico, de Alexandria, foi o primeiro a falar dos terapeutas, considerando-os uma seita do Judaísmo. Eusébio, São Jerônimo e outros Pais da Igreja pensam que eles eram cristãos. Fossem tais, ou fossem judeus, o que é evidente é que, do mesmo modo que os essênios, eles representam o traço de união entre o Judaísmo e o Cristianismo.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho
Redivivo



A **TRADIÇÃO** constituía parte importante da teologia dos judeus. Consistia numa compilação das interpretações sucessivamente dadas ao sentido das Escrituras e tornadas artigos de dogma. Constituía, entre os doutores, assunto de discussões intermináveis, as mais das vezes sobre simples questões de palavras ou de formas, no gênero das disputas teológicas e das sutilezas da escolástica da Idade Média. Daí nasceram diferentes seitas, cada uma das quais pretendia ter o monopólio da verdade, detestando-se umas às outras, como sói acontecer.



Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

AS SEITAS DOS JUDEUS

FARISEUS

180 ou 200 anos a.C.

A seita mais influente

Cumpridores das práticas exteriores

Ocultavam costumes dissolutos. Não tinham como objetivo Fé sincera

Acreditavam ou fingiam acreditar;

- . Providência
- . Imortalidade
- . Penas eternas
- . Ressurreição

Orgulho, hipocrisia

SADUCEUS

248 anos a.C.

Partido político oposição

Não admitiam a tradição Boas obras e a Lei acima das práticas exteriores

Satisfação dos sentidos físicos

Não acreditavam na:

- . Imortalidade
- . Ressurreição
- . Anjos bons e maus

Materialistas , deístas e sensualistas

ESSÊNIOS

150 anos a.C.

Associação moral religiosa

Não tomaram parte nas querelas de fariseus e saduceus

Princípios morais

Ensinavam:

- . Amor a Deus
- . Ao próximo
- . Imortalidade
- . Ressurreição

Costumes brandos e virtudes austeras

Zelotes

1. O nome Zelote vem de “zelo”, que significa devoção fervorosa
2. Levaram sua devoção à Palavra de Deus ao extremo
3. Acreditavam na luta armada contra os romanos para defesa da Terra de Israel
4. Esperavam um Messias guerreiro

Herodianos

1. Formavam mais um partido político do que religioso
2. Eram partidários da dinastia de Herodes, O Grande
3. Buscavam aliança política com os romanos
4. Aliaram-se aos saduceus contra Jesus



Apóstolo Zelote



Artista: Francisco Herrera

Obra: São Simão

Ano: 1630

Simão, o zelote.

Era chamado assim porque pertencia à seita dos zelotes, zelosos, ou zeladores, seita ultranacionalista e não-religiosa, a qual lutava para a libertação de Israel do jugo romano. Vivia da profissão de pescador. O apóstolo «[...] era Galileu, parece que nascido em Caná [daí ser chamado também de Simão, o Cananeu], onde Jesus, nas bodas transformou a água em vinho. [...] O historiador grego Nicéforo diz que ele percorreu o Egito, a Cirenaica e a África; que anunciou a Boa Nova na Mauritânia e em toda a Líbia, e depois nas ilhas Britânicas fez muitos milagres.»

EADE - Tomo 1, Módulo 2

Ante o exposto:



Roda de conversa



O Evangelho
Redivivo



Para sentir e vivenciar o conhecimento



Que posso fazer para trilhar a jornada nos passos de Jesus?



O Evangelho
Reditivo

*Pauta para o próximo
estudo!*



O Evangelho
Redivivo

Introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo

1. Notícias históricas texto e
contexto

2. Qual o impacto destas notícias históricas
na sua espiritualidade ?



Hoje: o que vamos levar?



O Evangelho
Redivivo

Prece



O Evangelho
Redivivo



Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

